

# (Re)construindo possibilidades: uma análise de raça, cor e identidade em materiais didáticos para o ensino crítico de português como língua de acolhimento

Alysson Luiz Júlio de Godói (IC), Paula Graciano Pereira (PQ)

PIBIC

Câmpus Goiânia

\* paula.pereira@ifg.edu.br

**Palavras Chave:** PLAc; Material didático; Raça; Cor; Identidade.

## Introdução

Esta comunicação apresenta uma análise de como as temáticas relativas a raça, cor e identidade foram trabalhadas em um material didático de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) no Programa MoVe. Esta análise se fundamenta nos pressupostos teóricos acerca do ensino-aprendizagem de PLAc (SÃO BERNARDO, 2016) e dos materiais didáticos utilizados nesse contexto, bem como em estudos relativos aos construtos de raça, cor e identidade (ALMEIDA, 2021; GOMES, 2019; GROSGOUEL, 2020; SALES JR., 2006 e outros).

## Metodologia

O estudo foi realizado no âmbito do Programa de Extensão Migrações em V – MoVe, do IFG-Goiânia, que ofereceu o ensino-aprendizagem de PLAc a cerca de 130 imigrantes e indígenas. Os dados foram obtidos por meio da seleção de material didático utilizado em uma turma do Programa, no formato de ensino remoto devido à pandemia de Covid-19. A análise dos dados consiste na descrição do material selecionado e das interações orais que ele suscitou nas aulas.

## Resultados e Discussão

Os resultados apontam que os professores se preocupam em selecionar e elaborar material que contempla as referidas temáticas e estimula os estudantes a falar sobre os assuntos de modo a expor suas opiniões e compartilhar suas experiências, sobretudo no que diz respeito ao racismo que enfrentam no Brasil. Observamos, ainda, que os estudantes voluntariamente trazem o assunto à tona na aula e buscam refletir de forma crítica sobre as questões que perpassam suas vivências.

## Conclusões

As reflexões que os discentes trouxeram foram fugiram completamente do esperado no plano de aula, que foi modificado com a aula em curso e adaptado às necessidades da turma. A partir dessa mudança de rota, os professores puderam praticar suas habilidades de flexibilidade e adaptação.

Foi possível verificar que o material foi um propulsor de reflexões e discussões. A partir das interações orais, a

fluência foi trabalhada de forma orgânica e as habilidades de expressão oral puderam ser desenvolvidas.

As falas dos estudantes suscitaram trocas acerca das percepções de identidade e racismo e isso provocou uma alteração profunda no planejamento das aulas seguintes e guiou a elaboração dos materiais didáticos durante todo o período letivo. Além desses pontos, as perspectivas apresentadas pelos alunos desestabilizaram as crenças e expectativas dos professores, os surpreenderam e possibilitaram movimentos de ressignificação de conceitos e práticas.

## Agradecimentos

Ao IFG e ao CNPq, pela viabilização do PIBIC e pelo pagamento das bolsas, que fora de grande importância. À Profa. Dra. Suelene Vaz da Silva, coordenadora do Programa MoVe, pela realização do projeto que foi tão relevante para centenas de pessoas. Aos professores voluntários do projeto e aos estudantes da turma, que gentilmente participaram da pesquisa. Aos familiares e amigos que contribuíram para a trajetória acadêmica e de vida dos autores.

ALMEIDA, S. L. de. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Jandaíra, 2021.

GOMES, N. L. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

GROSGOUEL, R. Para uma visão decolonial da crise civilizatória e dos paradigmas da esquerda ocidentalizada. In: BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSGOUEL, R. (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SALES JR., R. Democracia racial: o não-dito racista, Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 18, n. 2, p. 229-258, 2006.

SÃO BERNARDO, M. A. de. Português como Língua de Acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.